



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: Enfermagem em Saúde Mental

MODALIDADE: Comunicação Oral

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO ATENDIMENTO A PESSOAS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

Marina da Silva dos Santos¹

Karina Ellen Alves de Albuquerque²

Andreliny Bezerra Silva³

Kelly Suianne de Oliveira Lima⁴

Mayrla Sales⁵

Rachel Cardoso de Almeida⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença mental é descrita como peculiaridades, desordens do pensamento ou comportamento, desencadeados por fatores estressantes associados ao ambiente externo e ao próprio sujeito. Por longo período, a atenção ao doente mental estava centralizada no hospício, ambiente segregador e excludente. Com o movimento de Reforma Psiquiátrica no final da década de 70 no Brasil, novas formas no tratamento em saúde mental foram adotadas como a alteração dos Hospitais Psiquiátricos por Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e a inserção da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Considerando-se a atenção primária um local excelente para desenvolver ações e realizar um cuidado integral em saúde mental, nesse âmbito, o enfermeiro deverá estar apto para atender pacientes com transtornos psíquicos. Frente ao exposto, a realização de estudos nessa temática, fornecem subsídios para a assistência e atualização científica de profissionais. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica as práticas dos enfermeiros da atenção primária, na assistência em Saúde Mental. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no mês de março de 2019. Os dados foram coletados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Assistência de enfermagem”, “Estratégia Saúde da Família” e “Saúde Mental” por meio do operador booleano AND, foram encontrados 1.663 artigos. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis e gratuitos, assunto principal Saúde Mental, Estratégia Saúde da Família e Papel do profissional de enfermagem, idioma português,

¹ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem - URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: marina20162017@gmail.com

² Discente do Curso de Graduação em Enfermagem - URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: karinaellen2@hotmail.com

³ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem - URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: andrelinysilva@hotmail.com

⁴ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem - URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: kellysuiianne@gmail.com

⁵ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem - URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: mayrlasales1@gmail.com

⁶ Enfermeira, Professora temporária da Universidade Regional do Cariri – URCA. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: rachellcardosoo@gmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

no recorte temporal de 2014 a 2017 e tipo de documento artigo. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados e que não atendiam a temática proposta. Após a seleção, restaram 6 artigos para o desenvolvimento do trabalho. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Observou-se na literatura, a falta de treinamento, capacitação e preparo dos enfermeiros da atenção primária no atendimento em saúde mental, o que pode ser devido a limitações individuais, deficiências na formação acadêmica, pouca experiência na área, além do obstáculo relativo à estrutura física e funcional da unidade para desenvolver as ações. Mesmo após décadas do início da Reforma Psiquiátrica as mudanças foram poucas referente a prática da assistência, a qual foca-se apenas no atendimento individualizado e na medicalização e não no sofrimento do paciente. Enfermeiros relatam, a ausência de ações específicas para saúde mental, realizando apenas práticas rotineiras, como encaminhamentos aos serviços especializados, aconselhamento e a transcrição de medicações sem a devida avaliação, atitude esta, que leva a dependência em psicofármacos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prática do enfermeiro na atenção primária torna-se por vezes, insuficiente para contemplar as reais necessidades das pessoas em sofrimento psíquico e para isso é necessário que haja a capacitação e qualificação do profissional na atenção a pessoa com doença mental para que ocorra a inclusão do paciente em grupos e redes de suporte, realizando intervenções psicossociais como terapia grupal, contribuindo assim para a melhoria da qualidade da assistência prestada.

DESCRIPTORIOS: Assistência de Enfermagem. Estratégia Saúde da Família. Saúde Mental.

REFERÊNCIAS:

BARROS, S; CORTES, J. M; SANTOS, J. C; BARROS, A. L. M. Estratégia de saúde da família e saúde mental: inclusão social no território? **J Nurs Health**, 5(2):82-95, 2015.

DRESCHER, A; BOTH, J. E; HILDEBRANDT, L. M; LEITE, M. T; PIOVESAN, S. M. S. Concepções e intervenções em Saúde Mental na ótica de profissionais da Estratégia Saúde da Família. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 10(Supl. 4):3548-59, set., 2016.

MERCES, A. M. F; SOUZA, B. M. L; SILVA, T. L; SILVA, T. T. M; CAVALCANTE, A. M. T. S. Práticas de enfermagem em Saúde Mental na Estratégia de Saúde da Família: revisão integrativa. **Cogitare Enferm.**, 20(2):417-25, Abr/jun., 2015.